

/ EDITORIAL

O 12º mês consecutivo de recorde de calor no mundo

Temperaturas mais elevadas, tempestades mais severas e aumento da seca. Como consequência, o mundo presencia as calotas polares derreterem, as águas dos oceanos aquecerem e aumentarem de nível. São ocorrências que têm colocado em risco um número cada vez maior de pessoas em todo o mundo. O fato é que o tema da proteção ambiental enfrenta ainda dificuldades do negacionismo, retardamento das medidas políticas e da necessidade de atuação global nessa matéria.

Eventos climáticos extremos como seca na Amazônia, inundação no Rio Grande do Sul e queimadas em diferentes partes do planeta se apresentam como um trágico alerta de que não é mais possível fechar os olhos para a degradação de ecossistemas.

Mesmo os céticos quanto às mudanças climáticas ou ao aquecimento global pela mão do homem, não podem negar que o planeta de fato está mais quente. Maio de 2024 foi o 12º mês consecutivo de recordes de calor na Terra, segundo dados do observatório europeu Copernicus, divulgados em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente.

É inegável que os fenômenos El Niño e La Niña causam variações de temperatura. No entanto, estão associados a ciclos naturais. Por outro lado, o acúmulo de gases de efeito estufa continua em

purrando a temperatura global a novos recordes.

Outro dado alarmante é que o limite de 1,5°C de aumento na temperatura média na Terra, estabelecido por cientistas para evitar os efeitos mais nocivos das mudanças climáticas, tem 80% de chances de ser ultrapassado, mesmo que de forma temporária, em pelo menos um dos anos até 2028.

Nesta semana, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei - a tramitação acelerada após o início da tragédia socioclimática no RS - que estabelece que as políticas públicas e de desenvolvimento econômico e social, nas esferas federais, estaduais e municipais, devem passar a contemplar os riscos climáticos.

A proposta, claramente, é capaz de contribuir com a melhoria na qualidade de vida da população. O entrave é a implementação das diretrizes, uma vez que muitas das legislações aprovadas não saem do papel e acabam se tornando exemplo de uma atuação sem compromisso com a realidade.

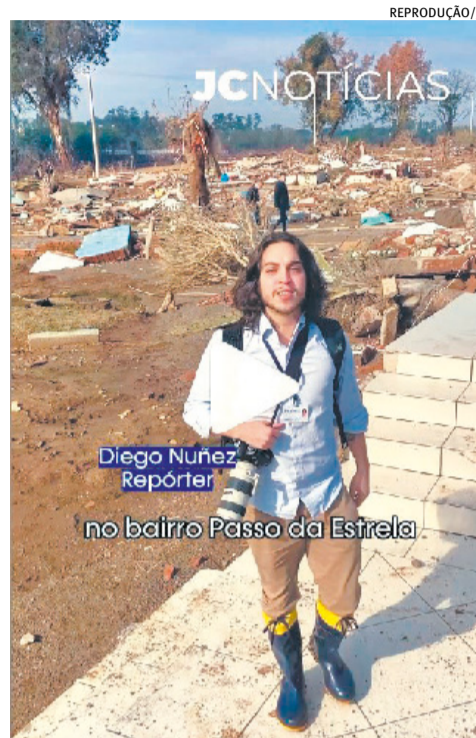
Mais do que leis definindo como reduzir a vulnerabilidade dos sistemas ambiental, social e econômico, é impreterível correr atrás dos prejuízos sob pena de aquecimento do planeta sem volta, como vem alertando há anos a ONU e outras organizações no mundo.

A proteção ambiental ainda enfrenta dificuldades do negacionismo e do retardamento das medidas políticas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O repórter Diego Nuñez acompanhou a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao município de Cruzeiro do Sul (RS), mais especificamente o bairro Passo de Estrela, onde 700 casas que compunham a comunidade foram destruídas pelas águas das enchentes de maio. Na cidade, o cenário de devastação se assemelha à passagem de um ciclone. Acesse o vídeo pelo QR Code e confira.



A Fundação Pão dos Pobres, local de acolhimento, encara o vazio deixado pelas crianças e uma quadra cheia de materiais destruídos. Devido às enchentes, o espaço na Cidade Baixa precisou ser evacuado ainda no começo de maio. Atualmente, as 1.835 crianças atendidas estão distribuídas em três locais provisórios, localizados no Centro e na Zona Sul de Porto Alegre. Além da limpeza, a prioridade dos próximos dias é a reconstrução da cozinha e dos banheiros. Assista ao vídeo de Fabrine Bartz acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Temos que traçar as políticas públicas pensando primeiramente que educação é um direito, e se educação é um direito, educação midiática é um direito de todas as pessoas e é fundamental para defesa da democracia e enfrentamento da desinformação. A educação midiática tem que ser prioridade.” **Rebeca Otero**, coordenadora da área de Educação da Unesco no Brasil.

“Todos os atrativos de Gramado foram reabertos. Muitos hotéis com boa ocupação. Ainda não é o normal, estamos um pouco longe disso, mas é um respiro em meio a isso tudo.” **Ricardo Bertolucci Reginato**, secretário de Turismo de Gramado.

“As inundações no RS expuseram a vulnerabilidade social e a necessidade de políticas públicas mais robustas para garantir a proteção das comunidades em situações de risco. As medidas tomadas pelo INSS representam um passo importante, mas a superação completa dos desafios exige um esforço conjunto e engajado de toda a sociedade.” **Daniela Rocha**, advogada especialista em Previdência Social.

“Confiamos na recuperação do Rio Grande do Sul. Não só manteremos todos os empregos e operações no Estado, onde operamos há 15 anos e empregamos mais de 16 mil pessoas, como estamos com mais mil vagas em processo de contratação.” **Gilberto Tomazoni**, CEO global da JBS.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida passa rápido. Por isso, faça um balanço das oportunidades perdidas. A partir de agora, aproveite cada momento, para que seu futuro seja de paz, prosperidade, segurança e alegria. Lembre-se de que nunca é tarde demais para ser feliz. Busque uma vida interior de oração, renovando-se sempre em Deus. Aproveite o momento presente, para não perder nenhuma ocasião de fazer bem.

Meditação

Trabalhe, lute, ore, estude, assuma responsabilidades. Aproveite também os momentos de lazer e diversão.

Confirmação

“O Senhor firma os passos do homem, sustenta aquele cujo caminho lhe agrada” (Sl 37[36],23).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas